

# Ligação com os hermanos

*A Samarco e a Soco-Ril, que é uma empresa argentina, se uniram para prestar serviços à Petrobras*

A Samarco e a Soco-Ril do Brasil S.A., uma empresa da Argentina, assinaram um contrato de três anos para prestar serviços de recepção, estocagem, concretagem e embarque de tubos de petróleo para a Petrobras.

O acordo, que prevê um convênio no valor de R\$ 4,5 milhões, foi fechado na última quinta-feira.

Ao todo, 220 quilômetros de tubos concretados – que serão utilizados na construção do gasoduto na Bacia de Campos, no Rio de Janeiro – serão estocados, a partir de novembro, e embarcados no início de janeiro, pela empresa capixaba, pelo Terminal Marítimo Privativo de Ponta de Ubu.

O contrato firmado prevê

o arrendamento de uma área de 85 mil metros quadrados, dentro da Samarco, onde será feita a estocagem dos tubos. O espaço também será disponibilizado para a Soco-Ril Brasil S.A. receber os tubos e fazer o revestimento com concreto.

A empresa parceira da Samarco no projeto nasceu da associação da argentina Soco-Ril com a brasileira Confab, fornecedora de tubos e equipamentos industriais.

O negócio foi realizado a partir da licitação aberta pela Petrobras para fornecimento de tubos concretados. Como não reveste com concreto os seus tubos, a vencedora do processo, a Confab, se uniu com a Soco-Ril argentina e a Samarco para garantir a viabilização do trabalho.

O gerente do Porto, Mau-

rício Monjardim, explicou que os tubos terão diâmetros variados: 90 quilômetros serão de tubos de 22 polegadas, 120 quilômetros, de 34 polegadas e 10 quilômetros, de 20 polegadas. Esta é a segunda operação deste tipo realizada pela Samarco: a primeira ocorreu em 2000 quando foram estocados, concretados e embarcados 140 quilômetros de tubos para a Petrobras.

“Este novo trabalho é consequência de seis meses de negociações e faz parte da estratégia da Samarco para incrementar em 50% os novos negócios este ano do Terminal, que deve alcançar um faturamento de cerca de US\$ 6 milhões (cerca de R\$ 18 milhões) para a empresa”, disse Monjardim.

Para o gerente, os principais atrativos do Porto Ubu para esta operação são sua localização geográfica estratégica, preços competitivos, acesso rodoviário livre e grande disponibilidade de área de terreno.



Estocagem no Porto de Ubu: serviço a ser prestado à Petrobras